



Boletim nº 05/2020

Direção Colegiada SINTUFSCar - Gestão 2019/2020
"Resistir e Democratizar"

São Carlos, 4 de março 2020.



8 de março: A Luta das Mulheres pelo fim da opressão!

As mulheres, em todo o mundo, são as que mais sofrem os impactos das políticas econômicas liberais adotadas pelos governos e continuam sendo as maiores vítimas do machismo que assola o planeta, no entanto, são as que mais lutam contra a opressão. Ao longo do ano vimos mulheres na vanguarda da resistência nas principais mobilizações que ocorreram contra os ajustes fiscais e as contrarreformas.

No Brasil, o governo Bolsonaro promove um ataque brutal às mulheres. Vivemos um retrocesso grande com relação à violência, com crescimento de casos de feminicídio, estupro e agressões domésticas, tendo como pano de fundo uma ideologia reacionária e machista, que entende a mulher como um ser inferior, que deve ser submissa e uma propriedade dos homens, como explicitado em algumas falas do presidente Bolsonaro.

Aliadas a essa visão, as Reformas da Previdência e a Trabalhista impuseram uma situação absurda com consequências sociais profundas, principalmente às mulheres, diante do aumento da desigualdade, do desemprego, da pobreza, de jovens e idosos desassistidos.

Enfrentamos ainda uma pregação atrasada e preconceituosa de diferentes setores do governo. O trabalho voluntário e o fortalecimento da família, bem como de um papel conservador para as mulheres, são o centro da política do Ministério da Mulher, da Família

e dos Direitos Humanos, haja vista a defesa do ensino doméstico, o programa “salve uma mulher” e a proposta de “abstinência” como política para redução da gravidez precoce.

Para além da violência “cotidiana”, sua banalização e a faceta autoritária do Bolsonarismo se expressam também no descaso com a apuração do assassinato de Marielle Franco que vai completar 3 anos e até agora sem qualquer resposta.

Queremos Democracia e Direitos!

As mulheres são as que mais sofrem com o desalento e o desemprego nessa crise econômica. Bolsonaro e Paulo Guedes querem privatizar o Brasil.

Oferecem em pagamento aos investidores internacionais nossa saúde e nossa educação públicas, nossos recursos naturais e as empresas estatais, como a Petrobrás.

Queremos o fim do feminicídio!

Nos últimos anos, os índices de feminicídio, em especial de mulheres negras, cresceram muito no Brasil.

Pelas nossas vidas, devemos derrotar, nas ruas, Bolsonaro e seu governo de ódio ao povo trabalhador, às mulheres, às negras e negros, às LGBTs. Damares zerou o orçamento de combate à violência contra as mulheres e propõe abstinência para controlar nossos corpos!

Defendemos a educação sexual e de gênero nas escolas, políticas de assistência e direitos à moradia, emprego, creche e saúde para o combate à violência contra as mulheres.

Fazemos um chamado às mulheres trabalhadoras da UFSCar para fortalecer a luta contra o feminicídio, a violência, a opressão e a exploração! Participe das atividades programadas!



BASTA DE FEMINICÍDIO!
**POR DEMOCRACIA
E PELA VOLTA DO CENTRO
DE REFERÊNCIA DA MULHER**

**ATO PELO DIA INTERNACIONAL DA MULHER TRABALHADORA
DIA 07 DE MARÇO DE 2020 (SÁBADO) ÀS 09H
NA PARÓQUIA SÃO BENEDITO EM SÃO CARLOS**